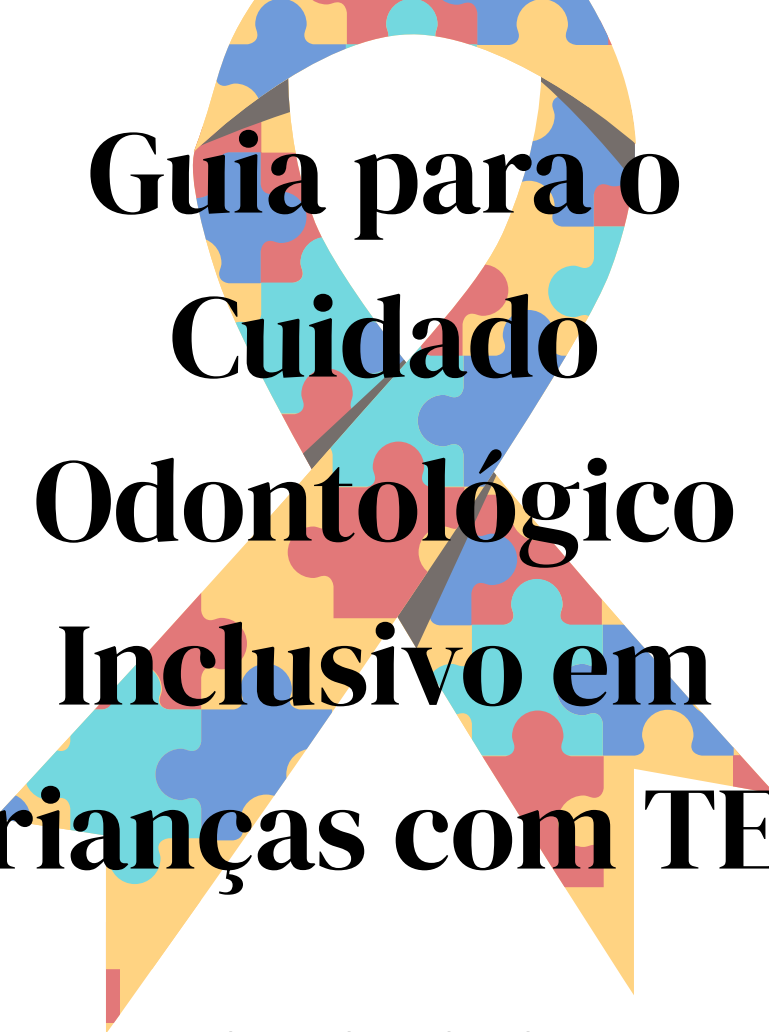




Guia para o Cuidado Odontológico Inclusivo em Crianças com TEA

Gheysa da Rocha Silva
Isabelle Cristine Alegri Togni Xavier
Mariana Galvincto de Souza
Fernanda Alves Feitosa
Symone Cristina Teixeira
Ana Amélia Barbieri



Instituto de Ciência e Tecnologia
São José dos Campos
UNESP

2026
São José dos Campos

Guia para o cuidado odontológico inclusivo em
crianças com TEA [livro eletrônico] / Gheysa da
Rocha Silva...[et al.]. -- São José
dos Campos, SP : Ed. dos Autores, 2026.
HTML5

Outros autores: Isabelle Cristine Alegri Togni
Xavier, Mariana Galvinctio de Souza, Fernanda Alves
Feitosa, Symone Cristina Teixeira, Ana Amélia
Barbieri

ISBN 978-65-01-98135-2

1. Autistas 2. Odontologia 3. Saúde bucal 4. TEA

(Transtorno do Espectro Autista) I. Silva, Gheysa da
Rocha. II. Xavier, Isabelle Cristine Alegri Togni.
III. Souza, Mariana Galvinctio de. IV. Feitosa,
Fernanda Alves. V. Teixeira, Symone Cristina.
VI. Barbieri, Ana Amélia.

26-342615.0

CDD-617.601

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde bucal : Promoção : Prática odontológica
preventiva 617.601

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

Sumário



Finalidade01

Prefácio02

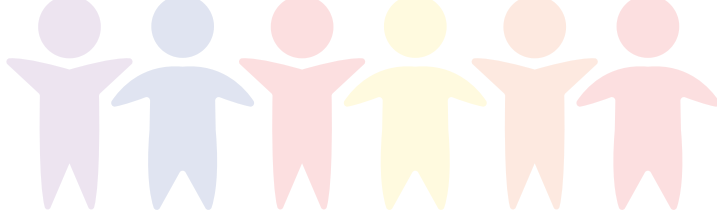
Capítulo 103

Capítulo 206

Capítulo 308

Capítulo 411

Referências13



Finalidade:

Este e-book foi desenvolvido com fins exclusivamente educativos, voltado ao apoio de cuidadores, familiares e profissionais no cuidado odontológico inclusivo de crianças com **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**.

Seu conteúdo está licenciado sob Creative Commons – uso livre para fins não comerciais, com os devidos créditos às autoras.



Prefácio



Cuidar da saúde bucal de uma criança é, muitas vezes, um desafio que vai além das técnicas odontológicas. Quando falamos de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, como aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), esse cuidado exige ainda **mais sensibilidade, planejamento e respeito às individualidades**.

Este e-book foi elaborado com carinho e responsabilidade para apoiar **famílias, cuidadores e profissionais** que desejam tornar a experiência odontológica mais leve, compreensível e segura para essas crianças. Por meio de recursos como histórias sociais, rotinas visuais e brincadeiras estruturadas, buscamos promover o desenvolvimento da autonomia no cuidado com a higiene bucal e facilitar o vínculo com o ambiente odontológico.

A construção deste material se baseia em práticas fundamentadas na **Educação em Saúde**, na **comunicação inclusiva** e na **escuta ativa** das necessidades sensoriais e emocionais da criança. A proposta é transformar o momento da escovação e da consulta odontológica em experiências previsíveis, lúdicas e acolhedoras.

Esperamos que cada página deste e-book seja uma ponte entre o cuidado técnico e o cuidado afetivo. Que ele inspire novas rotinas, **menos medo e mais sorrisos** – com liberdade, respeito e inclusão.

Capítulo 1 – Como preparar a criança para ir ao dentista



A preparação para a consulta odontológica começa muito antes da chegada ao consultório. Para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou outras condições do neurodesenvolvimento, antecipar o que vai acontecer e tornar cada passo previsível é essencial para reduzir a ansiedade e promover uma experiência mais tranquila.

A seguir, você encontrará orientações práticas que podem ser adaptadas conforme as necessidades e preferências da criança.

1. Fale sobre a consulta com antecedência

Evite surpresas.

Conte com linguagem simples e positiva:

“Nós vamos visitar o dentista. Ele vai ver como estão os seus dentes e ajudar a cuidar deles.”

Evite dizer que “**não vai doer**”, pois isso pode gerar desconfiança.

Prefira explicar o que será feito de forma clara e objetiva.



2. Use uma história social

A história social é uma ferramenta visual que explica o que vai acontecer na consulta, usando frases curtas e imagens reais ou ilustradas.

Ela ajuda a criança a **visualizar e organizar os passos**:

- Chegar ao consultório
- Esperar na recepção
- Sentar na cadeira
- Abrir a boca
- Escutar sons e ver instrumentos

Você pode usar a história social “Brincar de Dentista” que acompanha este e-book.



3. Visite o consultório (ou mostre fotos/vídeos)

Se possível, leve a criança para conhecer o consultório antes da consulta. Se isso não for viável, **peça imagens** do local, da **cadeira odontológica**, do **profissional** e dos **instrumentos**.

4. Crie um roteiro visual

Monte com a criança um “plano do dia” com imagens das etapas da consulta, intercalando com atividades conhecidas (“vamos ao consultório → escutar música no carro → esperar na recepção → voltar para casa”).



5. Prepare um “kit conforto”

Leve itens que ajudam a criança a se sentir segura:

- Objeto de apego (pelúcia, cobertinha)
- Protetores auriculares (se houver sensibilidade auditiva)
- Brinquedo preferido ou fidget
- Aromas conhecidos (cheiro de casa, lenço perfumado)

6. Alinhe com o profissional

Informe previamente ao dentista sobre as preferências, sensibilidades, modos de comunicação e estratégias que funcionam com a criança. Uma equipe preparada pode adaptar o **ambiente** e a **abordagem** para garantir um cuidado mais humanizado.



Capítulo 2 – A Primeira Consulta



A primeira consulta odontológica é um momento importante – e pode ser também um desafio. Para muitas crianças, em especial aquelas com perfil sensorial mais sensível ou com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), o desconhecido pode causar insegurança, medo e resistência. Por isso, é fundamental transformar esse primeiro encontro em uma experiência **previsível, respeitosa e lúdica**.

Antes de tudo, a criança deve ser apresentada ao espaço odontológico de maneira cuidadosa. Isso pode ser feito por meio de uma **história social**, como a que você encontrará neste e-book, que mostra de forma simples e ilustrada o que irá acontecer na consulta: desde sentar na cadeira até brincar de dentista com o kit preparado com carinho.

O uso de materiais visuais – como imagens da escova, da pastilha evidenciadora e do “cotonete mágico” que aplica o flúor – reduz o estranhamento e aumenta a aceitação. Explicar para a criança que o consultório é um lugar de cuidado e que ela será ouvida, acolhida e respeitada em seus tempos e limites é essencial para o sucesso do atendimento.





Durante a primeira consulta, a equipe odontológica pode:

- Brincar de “consultório” com a criança;
- Apresentar os instrumentos como objetos de curiosidade e não ameaça;
- Fazer uso de linguagem visual e concreta;
- Permitir que a criança observe, toque e explore o ambiente no seu tempo.
- Contar o tempo, como sugerido no material de apoio (“dar tempos de contagem para ajudar a criança a ter paciência”), contribui para que ela compreenda o início, o meio e o fim da atividade – favorecendo a organização interna e o engajamento no cuidado.

É importante lembrar: o foco da primeira consulta **não precisa** ser realizar procedimentos clínicos, mas sim **criar vínculo**, construir confiança e promover uma vivência positiva. Esse é o primeiro passo para que a criança sintam-se segura e, com o tempo, aceite os cuidados odontológicos como parte de sua rotina de saúde.





Capítulo 3 – Hora da Escovação



Escovar os dentes é um hábito essencial para manter a saúde bucal. Mas, para muitas crianças, esse momento pode ser difícil – especialmente se elas têm hipersensibilidade oral, dificuldade com a coordenação motora ou não compreendem bem o que está acontecendo. Por isso, transformar a escovação em uma rotina **previsível, lúdica e acolhedora** pode fazer toda a diferença.

Neste capítulo, vamos apresentar uma maneira de ensinar e praticar a escovação de forma acessível, com linguagem simples, comandos visuais e repetição. Essa proposta é especialmente útil para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou outras condições do neurodesenvolvimento.

Vamos aprender a escovar os dentes?

Podemos dividir a escovação em três passos divertidos:

Bolinha: fazer movimentos circulares nos dentes.

Vai e vem: escovar com movimentos horizontais suaves.

Varrer: movimentos de cima para baixo nos dentes superiores e de baixo para cima nos inferiores.





Esses nomes lúdicos ajudam a criança a lembrar o que fazer e tornam a escovação uma brincadeira com começo, meio e fim.



Vamos treinar?

Criar uma rotina visual de escovação ajuda a criança a entender a sequência de ações. Com o tempo, ela pode até antecipar os passos e praticar de forma mais autônoma. Você pode usar imagens com os seguintes momentos:

Pegar a escova e o creme dental

Passar o creme na escova

Fazer “bolinha”

Fazer “vai e vem”

Fazer “varrer”

Escovar a língua

Enxaguar a boca

Guardar os materiais



Se possível, use um espelho e incentive a criança a observar sua boca enquanto escova. Dê comandos curtos e positivos, e acompanhe com elogios sinceros a cada conquista (“Muito bem!”, “Você fez o movimento do ‘vai e vem’ direitinho!”).



Dicas importantes:



- Use escovas macias e, se necessário, com espessura maior no cabo.
- Crie um ambiente calmo, sem estímulos excessivos.
- Repita a rotina sempre da mesma forma, com paciência.
- Use contagem regressiva ou temporizadores visuais para indicar o tempo de escovação.

Com **empatia, repetição e criatividade**, o momento da escovação pode deixar de ser um conflito e se tornar uma conquista diária de autonomia e saúde.



Capítulo 4 – Espaços Interativos: checklists e registros de rotina

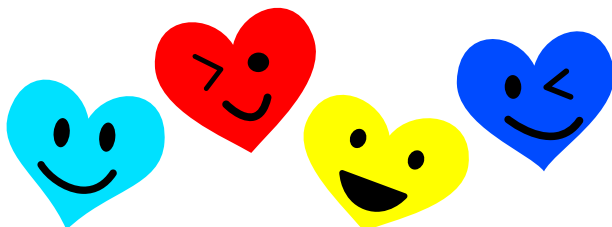
Além das orientações e histórias, os cuidadores podem usar ferramentas visuais simples para acompanhar e reforçar as conquistas diárias da criança. Os espaços interativos ajudam a criar previsibilidade, promovem autonomia e favorecem a comunicação não verbal.

Sugestão de checklist da escovação (para imprimir ou plastificar):

- ☐ Peguei minha escova
- ☐ Passei creme dental
- ☐ Fiz bolinha
- ☐ Fiz vai e vem
- ☐ Fiz varrer
- ☐ Escovei a língua
- ☐ Enxaguei a boca
- ☐ Guardei os materiais



O checklist pode ser usado com velcro, ímãs ou lápis apagável. Incentive a criança a marcar cada etapa conforme executa. Essa prática aumenta o engajamento e o senso de realização.





Registro de rotina da consulta (sugestão):

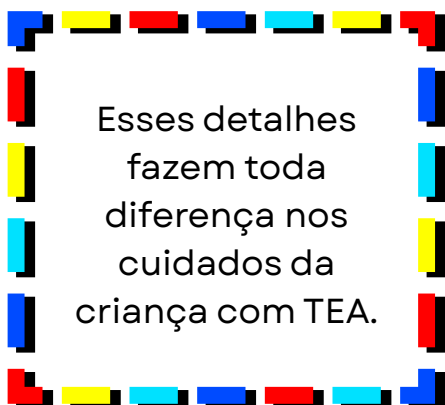


- [] Hoje fui ao dentista!
- [] Cheguei ao consultório
- [] Esperei na recepção
- [] Sentei na cadeira
- [] Deixei o dentista olhar meus dentes
- [] Escutei os sons com coragem
- [] Ganhei um parabéns!



Você pode adaptar esse quadro como recompensa visual ou como um “diário do cuidado bucal”. Com isso, a criança pode revisar as experiências passadas e se preparar melhor para as próximas visitas.

Esses recursos interativos fortalecem a autonomia, ajudam na organização do comportamento e reforçam positivamente as pequenas conquistas cotidianas da criança.



Referências

- AlHumaid J, Tesini DA, Finkelman M, Loo CY. Effectiveness of dental visual pedagogy in children with autism spectrum disorder. *Spec Care Dentist*. 2016;36(3):120-126. doi:10.1111/scd.12167. PMID:26936501.
- Alsadhan SA. Oral health status and dental needs among autistic children in Riyadh, Saudi Arabia. *J Int Soc Prev Community Dent*. 2020;10(4):415-423. doi:10.4103/jispcd.JISPCD_248_20. PMID:32832244
- Dias RIR, Rocha ME de SB, Costa MG da, Barros RKP de, Neves O dos S, Viana JML de M, Nazareth MJM, Santos T dos, Santos CM dos, Souza LN dos S, Andrade RP, Oliveira TFD. Autismo e comportamentos adaptativos: uma análise da eficácia da ABA na melhoria das habilidades sociais e comportamentais. *Braz J Implantol Health Sci*. 2023;5(5):2896-2908. doi:10.36557/2674-8169.2023v5n5p2896-2908.
- Gray CA, Garrand J. Social Stories™: improving responses of individuals with autism with accurate social information. *Focus Autistic Behav*. 1993;8(1):1-10. doi:10.1177/108835769300800101.
- Gray C. The new social story book. 15th anniversary ed. Arlington (TX): Future Horizons; 2015.
- Kalyva E. Comparison of a story-based and a picture-based intervention to develop social skills in children with autism spectrum disorders. *J Autism Dev Disord*. 2010;40(5):601-611. doi:10.1007/s10803-009-0887-1. PMID:19768556.
- Khemiss M, El Kars H, El Housni A, El Mouden L. Oral health status and treatment needs of children with autism spectrum disorder. *Spec Care Dentist*. 2020;40(5):455-465. doi:10.1111/scd.12501. PMID:32770765
- Krishnan L, Iyer K, Kumar PDM. Effectiveness of two sensory-based health education methods on oral hygiene of adolescent with autism spectrum disorders: an interventional study. *Spec Care Dentist*. 2021;41(5):626-633. doi:10.1111/scd.12606. PMID:34050975.
- Kuoeh H, Mirenda P. Social story interventions for young children with autism spectrum disorders. *Focus Autism Other Dev Disabl*. 2003;18(4):219-227. doi:10.1177/10883576030180040301.
- Lazzarini FS, Elias NC. Social Stories™ and autism: a literature review. *Rev Bras Educ Espec*. 2022;28:e0017. doi:10.1590/1980-54702022v28e0017.
- Leal RF, Santos MTBR. Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais: desafios e perspectivas. *Rev Bras Odontol Especial*. 2012;1(1):1-8.
- Narvai PC. Saúde bucal coletiva: modos de pensar e modos de fazer. *Rev Saude Publica*. 2000;34(5):513-519. doi:10.1590/S0034-8910200000500016. PMID:11018805.
- Oliveira LNR, Silva VFB, Miranda RES, Fontoura VM, Rosa FF, Silva MA, Amaral JTS, Silva JM, Barros LCN, Oliveira VA, Jesus ISP, Lima FS, Amaral FMBH, Silva GLP, Patricia PalNascimento TPP. Transtornos neurodivergentes na infância: abordagens multidisciplinares para intervenção e suporte educacional. *Braz J Implantol Health Sci*. 2024;6(7):385-399. doi:10.36557/2674-8169.2024v6n7p385-399.
- Schlosser RW, Wendt O. Effects of augmentative and alternative communication intervention on speech production in children with autism: a systematic review. *Am J Speech Lang Pathol*. 2008;17(3):212-230. doi:10.1044/1058-0360(2008/021). PMID:18663107.
- Silva MEA, Santos MTBR, Cordon Junior L, et al. Acesso e utilização de serviços odontológicos por pessoas com deficiência: revisão integrativa. *Interface (Botucatu)*. 2019;23:e180456. doi:10.1590/Interface.180456.
- Silva SN, Nogueira RD, Machado L, et al. Atendimento odontológico para crianças com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. *Rev Bras Odontol*. 2018;75(1):66-70.
- Zhou Y, et al. Effectiveness of visual pedagogy for improving oral hygiene in children with autism spectrum disorder: a randomized controlled trial. *BMC Pediatr*. 2020;20:443. doi:10.1186/s12887-020-02347-8. PMID:32972409.

